

A Comida da Escola

Natanael Meneses Da Silva



Lucas olha para o prato de comida com uma expressão de total descontentamento, cruzando os braços firmemente. Na cozinha colorida de sua casa, ele insiste que só quer comer batata frita e macarrão instantâneo. Seus olhinhos expressam teimosia enquanto sua mãe tenta lhe entregar uma colher com brócolis cozido.



Na manhã seguinte, Lucas segura a mão da mãe enquanto caminha pelo portão da escola com um frio na barriga. Sua lancheira nova tem desenhos de carrinhos, mas ele está mais preocupado com o que vai acontecer na hora do almoço. Ao fundo, outras crianças entram rindo e correndo para as salas de aula.



O grande relógio da sala de aula marca meio-dia e a professora anuncia alegremente que chegou a hora do almoço. As mesinhas coloridas são rapidamente ocupadas pelos coleguinhas que abrem suas lancheiras com entusiasmo. Lucas senta-se na ponta da mesa, olhando desconfiado para a marmitinha que sua mãe preparou.



Sentada ao lado de Lucas, sua amiguinha Sofia abre uma caixinha cheia de cenouras cortadas em formato de estrelinha dourada. Ela dá uma mordida barulhenta e diz sorrindo que as estrelas mágicas dão superpoderes para correr mais rápido. Os olhos de Lucas brilham de curiosidade ao ouvir sobre os superpoderes das verduras.



O monitor da cantina se aproxima trazendo uma travessa fumegante de purê de batatas com carinhas sorridentes desenhadas com ervilhas. Ele faz uma brincadeira mágica com os talheres, fazendo aviãozinhos aterrissarem no prato das crianças. Lucas solta uma risadinha contida ao ver o prato tão divertido e diferente.



Tomando coragem, Lucas pega o garfo pequenininho e espeta com cuidado uma das ervilhas que decora o purê. Ele fecha os olhos bem forte, com medo de que o gosto seja ruim, enquanto Sofia torce animada ao seu lado. Ao morder, sua expressão de desconfiança se transforma instantaneamente em pura surpresa e alegria.



O sabor delicioso do purê cremoso derrete na boca de Lucas, fazendo-o abrir os olhos com um sorriso gigante. Ele descobre que comer na escola pode ser tão gostoso quanto a comida quentinha de casa. Empolgado, ele experimenta um pedacinho de frango dourado e concorda que parece comida de festa.



Empolgado com a nova descoberta, Lucas decide compartilhar suas cenouras em formato de estrela com os novos amigos da mesa. Todos riem e inventam histórias fantásticas sobre cada legume que comem, transformando a refeição em um banquete real. A energia da mesa está contagiante e cheia de cor.



A hora do recreio chega logo depois, e Lucas corre pelo parquinho sentindo uma energia indescritível correndo por suas pernas. Ele pula bem alto no balanço, lembrando das palavras da amiga sobre os superpoderes dos alimentos coloridos. Seu rostinho irradia felicidade e orgulho por ter superado seu medo.



De volta em casa à tardinha, Lucas corre para abraçar sua mãe na porta e conta tudo sobre o almoço mágico na escola. Ele mostra orgulhoso que comeu todo o brócolis e promete provar muitas outras comidas gostosas no dia seguinte. A mãe o abraça forte, orgulhosa do seu pequeno aventureiro.